

MERCADO

Avaliação escolhe os destaques da produção nacional de vinhos

Evento que escolheu 16 amostras ocorreu em formato híbrido no sábado passado

Diego Nuñez

diegon@jornaldocomercio.com.br

O Brasil vitivinícola existe na serra gaúcha, na Serra do Sudeste, nos Campos de Cima da Serra e na Campanha, mas também em Santa Catarina; no Vale do São Francisco, em Pernambuco; e em São Paulo. Porém, o vinho do Rio Grande do Sul continua sendo o destaque.

A Avaliação Nacional de Vinhos 2021 selecionou os 16 vinhos nacionais que mais representam o que de melhor é produzido no País – todos eles, gaúchos. Seis deles são de Bento

Gonçalves, quatro são de Flores da Cunha, um é de Pinto Bandeira, um de Garibaldi, um de Farroupilha, um de Candiota, um de Alto Feliz e um de Vacaria.

Devido ao formato híbrido como foi realizada a avaliação deste ano, que ocorreu no dia 6 de novembro, presencialmente no Dall'Onder Grande Hotel, em Bento, e virtualmente através do YouTube da Associação Brasileira de Enologia (ABE), esse foi considerado o maior evento da história. Mais de 3 mil pessoas acompanharam simultaneamente a degustação do que de melhor foi produzido da vindima deste ano.

Algumas destas tiveram o privilégio de acompanhar a avaliação degustando os vinhos apresentados. A ABE enviou mais de 1 mil kits degustação com as 16 amostras para todo o Brasil, sendo 700 comercializados e 300

entre o público presencial e ação com mais de 120 jornalistas, blogueiros e influenciadores em seis pontos físicos, lojas e wine bares.

Para o presidente da ABE, o enólogo André Gasperin, “o Brasil está unido em torno do vinho brasileiro. Por isso, convido todos a viverem o seu vinho, o vinho brasileiro, que bateu na porta de milhares de brasileiros para uma jornada incrível. Este evento só acontece por causa das pessoas que acreditam no vinho nacional”.

Antes de chegar aos 16 rótulos, foram 406 amostras analisadas. Destas, 154 amostras de vinho, de 35 vinícolas, se classificaram entre os 30% mais representativos da vindima 2021.

Confira, ao lado, quais foram os 16 vinhos selecionados na avaliação deste ano.

Os 16 vinhos mais representativos da safra 2021

CATEGORIA VINHO BASE ESPUMANTE

1. Chardonnay e Pinot Noir

Estabelecimento Vinícola Valmarino - Pinto Bandeira (RS)

2. Chardonnay Chandon do Brasil - Garibaldi (RS)

3. Pinot Noir e Chardonnay Vinícola Salton - Bento Gonçalves (RS)

CATEGORIA BRANCO FINO SECO NÃO AROMÁTICO

4. Viognier Casa Valduga - Bento Gonçalves (RS)

5. Chardonnay Pizzato Vinhas e Vinhos - Bento Gonçalves (RS)

CATEGORIA BRANCO FINO SECO AROMÁTICO

6. Sauvignon Blanc Vinícola Campestre - Vacaria (RS)

7. Moscato Branco Vinícola Mioranza - Flores da Cunha (RS)

CATEGORIA ROSÉ FINO SECO

8. Tannat Casa Venturini - Flores da Cunha (RS)

CATEGORIA TINTO FINO SECO JOVEM

9. Merlot Vinícola Salvatore - Flores da Cunha (RS)

CATEGORIA TINTO FINO SECO

10. Cabernet Franc Dal Pizzol Vinhos Únicos (RS)

11. Tannat Hortência Indústria de Bebidas - Flores da Cunha (RS)

12. Cabernet Sauvignon Casa Perini - Farroupilha (RS)

13. Tannat Vinícola Almaúnica - Bento Gonçalves (RS)

14. Alicante Bouschet

Cooperativa Vinícola Aurora - Bento Gonçalves (RS)

15. Touriga Nacional Miolo Wine Group - Candiota (RS)

16. Tannat, Teroldego, Malbec, Cabernet Franc, Merlot Vinícola Don Guerino - Alto Feliz (RS)

**AURORA MILLÉSIME.
O MELHOR VINHO DAS MELHORES SAFRAS:
APENAS 11 EDIÇÕES EM 30 ANOS.**

SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA.



@vinicolaaurora

Millesime
EDIÇÃO COMEMORATIVA
1991 30 ANOS 2021

Excelência e sofisticação definem o Aurora Millésime Cabernet Sauvignon. Elaborado pela primeira vez em 1991, o vinho tem apenas 11 edições, que representam as safras excepcionais para a Cabernet Sauvignon na Serra Gaúcha. Em 2021, celebramos 30 anos da primeira safra deste ícone, degustando o melhor dos melhores vinhos. Uma verdadeira lenda viva.



VINÍCOLA
AURORA